



Brasília,

CNC.17.MAR.2021

100393

A Sua Excelência o Senhor
EDUARDO PAZUELLO
Ministro da Saúde
BRASÍLIA – DF

Senhor Ministro,

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), como representantes sindicais, no plano nacional, de quase cinco milhões de empresas do comércio de bens, serviços e turismo, e de aproximadamente 12 milhões de comerciários, respectivamente, vêm, respeitosamente, pleitear que seja incluído na lista de prioridades para a imunização contra a covid-19 o segmento do setor produtivo representado por estas entidades, tão importante e que move a economia do País.

A pandemia da covid-19 está prestes a completar um ano e são evidentes os reflexos para as relações de trabalho, assim como para a economia. As empresas vêm atravessando muitas dificuldades para manutenção das operações, assim como manutenção dos empregos e cumprimento das obrigações e a vacinação da população irá trazer de volta uma normalidade para todos e um reaquecimento da economia.

Os empresários do setor do comércio vêm enfrentando constantes afastamentos de empregados doentes em virtude da covid-19 e essa situação é um fator que agrava a operacionalização das atividades e decisões gerenciais dos negócios.

A categoria comerciária, responsável pela manutenção de variados abastecimentos da sociedade em geral para cidadãos e cidadãs suprirem as suas necessidades de consumo essencial e não essencial, está exposta à contaminação do novo coronavírus pela própria natureza da função.

A profissão, para ser exercida, requer contato próximo com as pessoas e, mesmo com os cumprimentos dos protocolos sanitários de combate à pandemia nos estabelecimentos comerciais, quando ocorrem, torna os empregados no comércio grupo de risco, devido a esta proximidade.



Vale considerar, também, que vários produtos expostos nas vitrines, prateleiras e gôndolas de lojas, mercados, supermercado, farmácia e afins, são manuseados por clientes e, depois, recolocados em seus respectivos lugares pelos comerciários, um fator a mais para aumentar a potencialidade das contaminações.

Igualmente, há de se ressaltar que estes trabalhadores, fundamentais para manter o giro da economia nacional, acabam expostos ao contágio do novo coronavírus também no transporte público.

Várias atividades são consideradas essenciais, e, portanto, mantiveram-se operando normalmente durante a pandemia, garantindo o acesso da população a bens e serviços indispensáveis.


O nível de exposição a que estão submetidos merece atenção, assim como de outros profissionais já incluídos no rol de imunização. Portanto, reafirmamos a imperiosa necessidade de inclusão dos trabalhadores do comércio na lista de prioridades para a imunização contra a covid-19, o que será determinante para a diminuição e o ritmo do aumento de casos.

Muitos empresários estão enfrentando grandes dificuldades para manter o equilíbrio financeiro e buscam soluções para tentar reduzir perdas a fim de preservar as suas atividades, que representam emprego e renda de milhares de trabalhadores. A medida pleiteada facilitaria a redução dos afastamentos dos empregados e o reaquecimento da economia.

Enfim, cabe sublinhar que ao serem vacinados contra a covid-19 os comerciários vão preservar a sua própria saúde, vida e dignidade, da mesma forma daqueles com os quais convivem socialmente e se relacionam profissionalmente. Imunizados, serão grandes colaboradores para a contenção da propagação da covid-19 e, assim, vão contribuir para a preservação da vida, ajudando a estancar a mortandade no Brasil.

Diante do desafio vivenciado pelos empresários e comerciários brasileiros, permanecemos à disposição para contribuir no processo de imunização da população brasileira e em outras ações pertinentes para a retomada do crescimento do País.

Cordialmente,



JOSÉ ROBERTO TADROS
Presidente da CNC



LUIZ CARLOS MOTTA
Presidente da CNTC